



UM OLHAR SOBRE A FUNÇÃO DO PROFESSOR NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Pedro Herlleyson Gonçalves Cardoso ¹

Luís Carlos dos Santos ²

RESUMO

O presente estudo objetivou refletir sobre a função do professor na avaliação da aprendizagem dos alunos. Para tanto, foram aplicados 143 questionários online semiestruturados com 8 perguntas, com 3 possibilidades de respostas (concordo/discordo/concordo em partes). Assim, os principais resultados foram: 74% discordam que a postura do professor no processo de ensino e aprendizagem deve ser de transmissor de conhecimentos, sendo o aluno o único responsável por sua aprendizagem. 72% concordam que a maneira como o professor vê o mundo e a educação interfere na sua prática em sala de aula e na sua maneira de avaliar a aprendizagem dos alunos. 54% concordam que se sente seguro em avaliar os seus alunos. 75% concordam que a maioria dos alunos ao ser avaliado demonstra sentir medo e insegurança. 75% discordam que a competência do professor em avaliar a aprendizagem dos alunos é garantida em função de sua capacidade de elaborar provas e atribuir notas. 81% concordam em parte que utiliza a avaliação exclusivamente com a função de obter os resultados da aprendizagem e registrá-los no diário, sem retomar com os alunos as dificuldades apresentadas. Assim, de acordo com os resultados, o presente trabalho sugere que o professor faça intervenções como mediador, de forma reflexiva, analisando todo o contexto histórico e social do aluno, a fim de favorecer um melhor desempenho do aluno, ajudando-o a superar suas dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, avaliação, processo avaliativo, prática docente.

INTRODUÇÃO

Os estudos de Luckesi (2018) apontam que a avaliação da aprendizagem tem sido um campo eminentemente de classificação, de competição e de “medidas” da aprendizagem, como se o processo avaliativo fosse uma dimensão simples, no qual uma prova ou um teste revelasse a complexidade do ato de avaliar.

Assim, a avaliação da aprendizagem por adquirir inúmeras funções, a tradição escolar e as grandes influências que dissociaram a avaliação do processo de aprendizagem se configurando em um momento estanque, geralmente que acontece no final de cada trimestre ou bimestre com a finalidade de mensurar o que o aluno absorveu do conteúdo, porém, esta concepção de avaliação não é a única (GONÇALVES e BRIDI, 2013; CARVALHO et al., 2019).

¹ Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFCE. Doutorando em Economia Rural pela UFC. Pedroherlleyson@yahoo.com.br

² Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFCE. Mestrando em Economia Rural pela UFC. karloskaka@hotmail.com



A avaliação também pode ser entendida como parte do processo educativo, a fim de encaminhar e redefinir os rumos da prática pedagógica e os objetivos dos Projetos Políticos Pedagógicos. Independente da forma como ela se concretiza repercute de forma direta no ensino, comportamento e motivação dos alunos. Ou a avaliação pode se referir a um instrumento de classificação e punição ou pode adquirir uma perspectiva de inclusão, diálogo, mediação, participação, construção da autonomia e formação (GONÇALVES e BRIDI, 2013; CARVALHO et al., 2019).

O artigo 24 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira nº 9.394/1996) em seu inciso V orienta sob quais critérios a avaliação do rendimento escolar deve obedecer: a. avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período; b. sobre os de eventuais provas finais; c. possibilidade de aceleração de estudos para alunos; d. com atraso escolar; e) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; f) aproveitamento de estudos concluídos com êxito; g) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (BRASIL, 1996).

Segundo Vilanova e Silva (2019), a avaliação da aprendizagem é um tema recorrente no cotidiano escolar e, muitas vezes, é tida apenas como uma forma de medir e testar a aprendizagem dos estudantes a partir de um exame classificatório e de testes padronizados. Em se tratando de avaliar o processo de ensino e de aprendizagem, o seu significado tem sido pautado pela lógica da mensuração, isto é, associa-se o significado de avaliar ao de medir os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante um determinado período de tempo.

Assim, o presente estudo objetivou refletir sobre a função do professor na avaliação da aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

Nesta seção, descreveu-se a classificação da pesquisa, e como realizou-se a coleta de dados. Neste contexto, a presente pesquisa caracteriza-se como básica quanto a sua natureza. Quanto à forma de abordagem do problema caracteriza-se como quantitativa.



Quanto aos fins da pesquisa, classifica-se como exploratória. Quanto ao método, classifica-se como hipotético-dedutivo (PRODANOV e FREITAS, 2013). A investigação se apoia na análise de questionários aplicados a estudantes de licenciaturas e professores da região Centro-Sul do estado do Ceará, a fim de verificar a percepção dos mesmos sobre as práticas docentes e avaliação da aprendizagem. Foram aplicados 143 questionários online semiestruturados com 6 perguntas, com 3 possibilidades de respostas (concordo/discordo/concordo em partes). Realizou-se a escolha da amostra de modo aleatório, por conveniência, dependendo da disposição dos participantes em responder.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, buscou-se realizar uma contextualização sobre a temática pesquisada com base em estudos já realizados.

Fraga (2007) estudou a postura do professor e as grandes questões humanas nas práticas educacionais e concluiu que a postura do professor é um desafio, não importa onde ou quando. Problemas a ela inerentes se tornam agudos nos países em desenvolvimento, onde os contrastes vão do urbano às áreas rurais, da pobreza à sociedade tecnologicamente avançada, demandando, simultaneamente, compreensão humana e rápida atualização do conhecimento. Os resultados emergiram em preocupações dos professores-alunos, motivados a assumir uma postura democrática e concretamente dialógica, no sentido da inclusão socioeducacional.

Gonçalves e Bridi (2013) estudaram a avaliação da aprendizagem, no contexto da percepção de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e concluiu que as diferentes proposições da avaliação no contexto escolar é de grande importância verificar como os estudantes a concebem e a entendem no processo educativo. Analisando as respostas obtidas na pesquisa, pensa-se, que a avaliação continua desempenhando um papel decisório na vida do aluno, por medir o seu conhecimento e expô-lo a uma nota que tem por finalidade representar o seu rendimento escolar.

Carvalho et al. (2019) estudaram a avaliação da aprendizagem em uma perspectiva transdisciplinar e concluíram que a avaliação disciplinar tem trazido a competição, a falta de empatia, a culpa e o sentimento de fracasso que a longo prazo são adoecedores. Faz-se necessário que a avaliação esteja pautada em elementos



transdisciplinares que além de olhar o ser humano em sua integralidade, está baseada em aspectos multidimensionais e multirreferenciais.

Vilanova e Silva (2019) estudaram a avaliação da aprendizagem no contexto escolar na visão dos professores e concluíram que esses profissionais ainda têm a concepção de avaliação como uma questão pontual, classificatória e o produto final de um itinerário de aprendizagem. Há uma nítida compreensão de que os aspectos quantitativos devem se sobrepuser aos qualitativos, indo de encontro às orientações da LDB/1996. Desse modo, ressalta-se a relevância de discussões como essa nas formações inicial e continuadas de profissionais da educação.

Rosa et al., (2019) estudaram a análise do discurso e prática da avaliação pelos docentes em escola de ensino fundamental, e concluíram que a avaliação enquanto discurso dos professores, é um instrumento de grande importância, pois lhes permitem conhecer melhor seu aluno, reconhecer se as metodologias utilizadas para desenvolver o conhecimento e proporcionar a aprendizagem são adequadas e se o aluno irá responder de acordo com estímulos trabalhados em sala de aula. Contudo, nota-se que na prática escolar, a avaliação não é o meio de qualificar a aprendizagem ou de assimilação do conhecimento adquirido, mas o fim do ciclo.

Bezerra et al. (2019), estudaram sobre a prática docente no uso dos métodos avaliativos, e concluíram que muitos professores acabam confundindo método com instrumentos avaliativo. Sendo assim, nota-se que infelizmente ainda se cultua a utilização de métodos tradicionais de ensino que não facilitam a averiguação do progresso do aluno já que, pode-se dizer que ainda existe um despreparo em relação a perspectiva de construção de um ensino em que o próprio corpo docente ainda se encontra despreparado sobre as práticas e instrumentos avaliativos. No entanto, os professores não são os únicos culpados dessa realidade, mas também o sistema que padroniza um método pelo qual os professores devem seguir e deixando os mesmos indefesos. Os métodos avaliativos na maioria das vezes impostos não contemplam as necessidades dos professores, muito menos dos alunos, que acabam sendo vítimas de uma avaliação quantitativa eliminatória, que consiste na segregação de alunos aptos e não aptos.



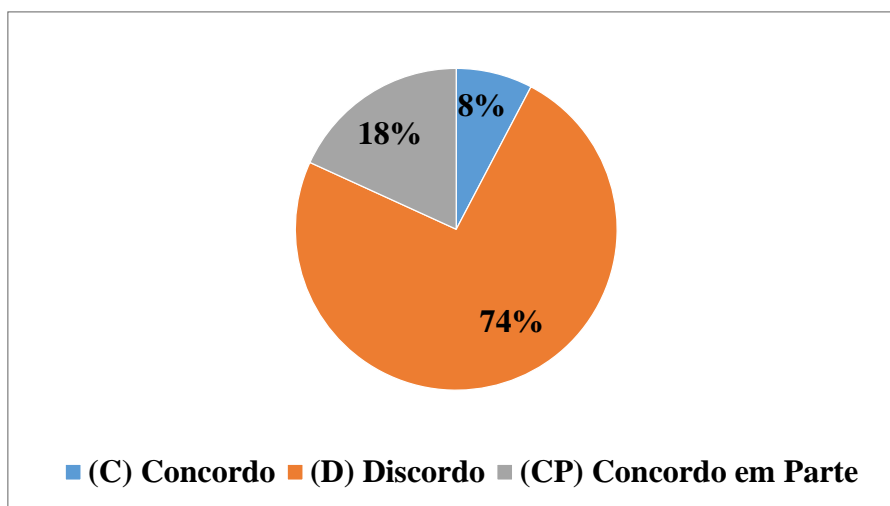
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresenta-se os resultados obtidos na pesquisa, considerando a função do professor na avaliação da aprendizagem dos alunos.

Em relação a postura do professor no processo de ensino e aprendizagem que deve ser de transmissor de conhecimentos, sendo o aluno o único responsável por sua aprendizagem. Do total dos questionados, 74% discordam, 18% concorda em parte e 8% concordam. Segundo Fraga (2007), a postura do professor é um tema sempre atual e cada vez mais desafiador, devido à complexidade do mundo, ao veloz avanço do conhecimento e aos problemas éticos que conturbam as sociedades.

A adoção de uma nova postura educacional avaliativa perpassa uma educação que estimula o desenvolvimento da criatividade preservando a diversidade eliminando a desigualdade discriminatória, originando uma nova forma de educar e avaliar. O Gráfico 1 detalha os achados da pesquisa.

Gráfico 1 - A postura do professor no processo de ensino e aprendizagem deve ser de transmissor de conhecimentos, sendo o aluno o único responsável por sua aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

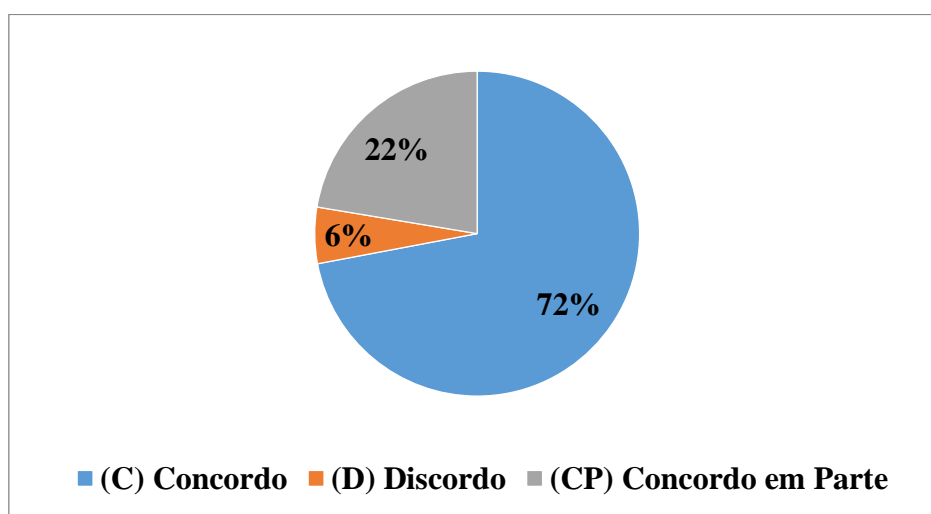
No que diz respeito a maneira como o professor vê o mundo e a educação interfere na sua prática em sala de aula e na sua maneira de avaliar a aprendizagem dos alunos. 72% dos questionados concordam, 22% concorda em parte e 6% discordam. Segundo Bezerra et al. (2019), pode-se entender que os docentes evidenciam a importância da



avaliação escolar como um vertente primária na construção do processo de ensino aprendizagem e que alguns fatores influenciam na escolha do seguimento desse processo, cabendo ao professor determinar qual método avaliativo vai induzir o desenvolvimento do aluno sem esquecer de levar em consideração a singularidade do aluno, ou seja, compreender que cada estudante reage de forma diferente aos variados estímulos propostos em sala de aula.

O docente de posse das informações científicas sobre as novas formas de ensinar e aprender e ao compreender a importância do seu trabalho para o bem social, ele conduzirá suas práticas avaliativas de forma consciente e favorável ao crescimento individual e profissional de cada discente, auxiliando-o a ser tornar um ser crítico e reflexivo capaz de atuar na sociedade contemporânea. O Gráfico 2 detalha os achados da pesquisa.

Gráfico 2 - A maneira como o professor vê o mundo e a educação interfere na sua prática em sala de aula e na sua maneira de avaliar a aprendizagem dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

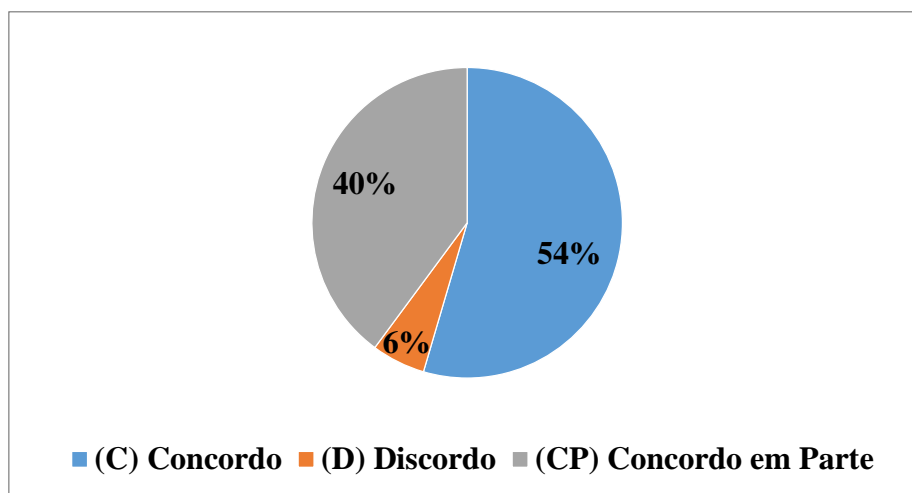
Quando questionou-se sobre se o professor sente seguro em avaliar os seus alunos. 54% dos questionados concordam, 40% concorda em parte e 6% discordam. Segundo Vilanova e Silva (2019), a avaliação como recurso pedagógico a ser desenvolvido com possibilidades de diagnosticar as carências, os acertos e os erros de cada estudante, a fim de tomar decisões de como prosseguir na realização das propostas educacionais, de modo



individual e coletivo, propondo estratégias que possibilitem avanços e não utilizar apenas como meio para classificar ou excluir.

Ao avaliar deve se tratar esta tarefa com legitimidade respeitando os princípios e critérios refletidos em coletivos presentes nos projetos políticos pedagógicos e propostas curriculares orientadas para a construção do futuro alinhando-se na construção de aprendizagens democráticas, inclusivas essas formas de ajuda e a maneira diversificada de acompanhar os discentes são consideradas como avaliações informações, que fazem, ou deveriam fazer, parte do processo da avaliação formativa, considerando que a mesma é um processo diagnóstico e contínuo da aprendizagem. O Gráfico 3 detalha os achados da pesquisa.

Gráfico 3 - Se sente seguro em avaliar os seus alunos



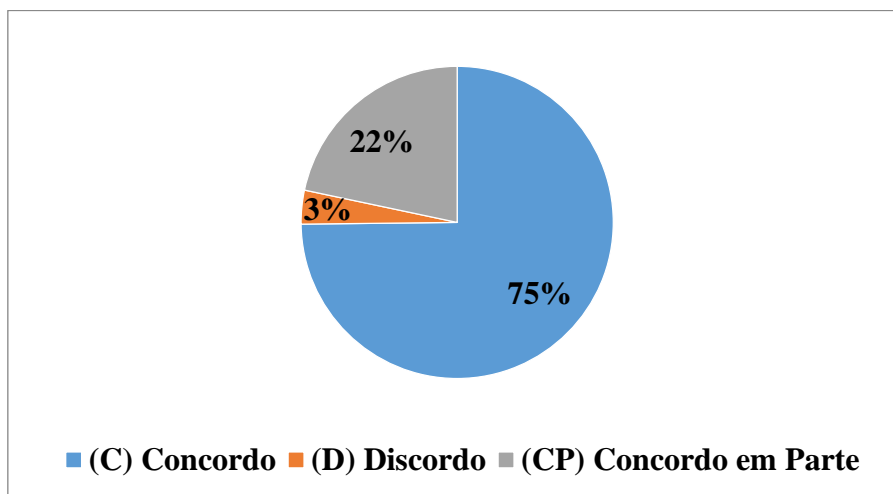
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

No que diz respeito se a maioria dos alunos ao ser avaliado demonstra sentir medo e insegurança. 75% dos questionados concordam, 22% concorda em parte e 3% discordam. Segundo Gonçalves e Bridi (2013), entendendo as diferentes proposições da avaliação no contexto escolar é de grande importância verificar como os estudantes a concebem e a entendem no processo educativo. De acordo com Carvalho et al. (2019), atualmente, no Brasil, ouvi-se dos estudantes, durante a semana de provas, frases como: “estou nervoso”, “me deu um branco”, “ não dormi direito”, “eu odeio semana de provas”, etc. Ainda que as pesquisas no campo da avaliação tenham crescido, muitos estudantes ainda vivem uma lógica avaliativa que traz momentos de grande sofrimento e angústia.



Percebem-se inúmeras contradições entre o discurso e a prática que se efetivam no dia a dia da sala de aula. As expressões da práxis avaliativa geram mais problemas do que contribuem para a melhoria do processo de aprendizagem. O Gráfico 4 detalha os achados da pesquisa.

Gráfico 4 - A maioria dos alunos ao ser avaliado demonstra sentir medo e insegurança



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

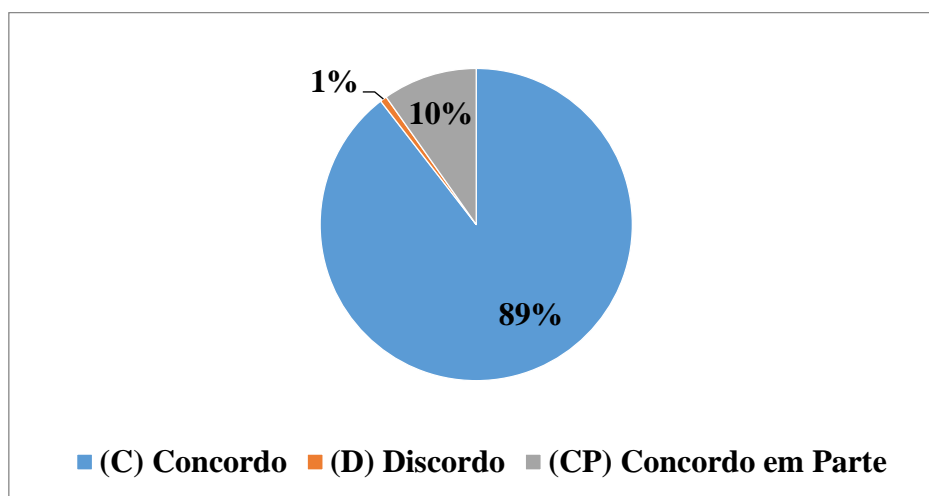
A avaliação inicial é fundamental em qualquer disciplina e o ideal é que o professor coloque o aluno em contato direto com o conteúdo a ser ensinado, proporcionando a ele mobilizar e utilizar seus conhecimentos.

Quando questionou-se sobre a avaliação através de uma variedade de instrumentais e procedimentos oportuniza ao professor conhecer melhor os níveis de aprendizagem de seus alunos. 89% dos questionados concordam, 10% concorda em parte e 1% discordam. Segundo Gonçalves e Bridi (2013), a avaliação escolar adquire múltiplas funções e objetivos, e os alunos são avaliados de diferentes formas. Ora a avaliação adquire um papel de seleção, exclusão e julgamento, ora de redirecionamento e formação.

A educação escolar é cheia de intenções, visa atingir determinados objetivos educacionais, sejam estes relativos a valores, atitudes ou aos conteúdos escolares. A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico. O Gráfico 5 detalha os achados da pesquisa.



Gráfico 5 - A avaliação através de uma variedade de instrumentais e procedimentos oportuniza ao professor conhecer melhor os níveis de aprendizagem de seus alunos



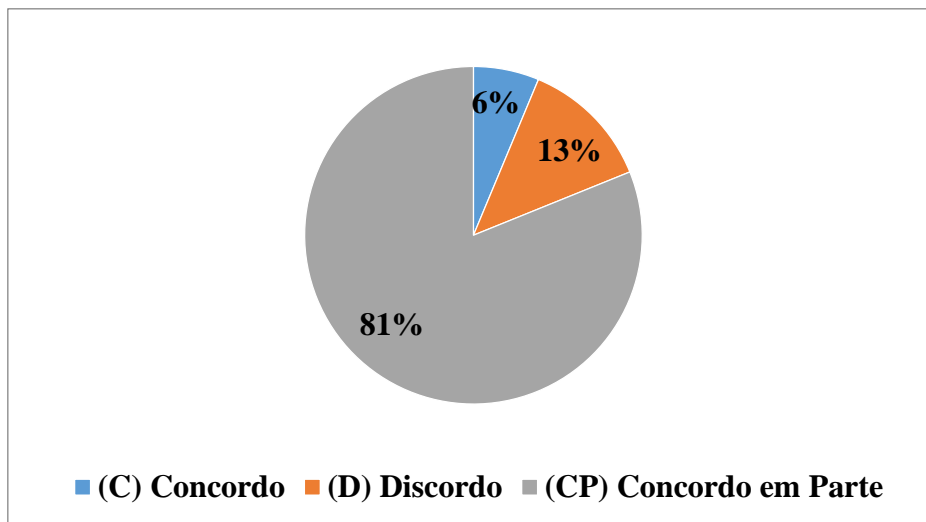
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em relação a utilização da avaliação exclusivamente com a função de obter os resultados da aprendizagem e registrá-los no diário, sem retomar com os alunos as dificuldades apresentadas. 81% dos questionados comcordam em parte, 13% concordam, e 6% concordam. Segundo Gonçalves e Larchert (2012), a avaliação é tida como um modo diferenciado do professor enxergar o estudante, investigando e refletindo sobre a sua forma de aprender, por meio de diálogos, convivência e interação, buscando sempre alternativas que busquem a mediação do processo para a construção da reflexão e das possibilidades de aprendizagem.

A avaliação tem como foco fornecer informações acerca das ações de aprendizagem e, portanto não pode ser realizada apenas ao final do processo, sob pena de perder seu propósito. Considera-se que uma das melhores maneiras de se avaliar um aluno inicialmente, é propondo a ele uma situação – problema, no qual ele irá vivenciar o momento e buscar uma forma de resolver dentro dos limites de seus conhecimentos. O Gráfico 6 detalha os achados da pesquisa.



Gráfico 6 - Utiliza a avaliação exclusivamente com a função de obter os resultados da aprendizagem e registrá-los no diário, sem retomar com os alunos as dificuldades apresentadas



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

É fundamental que o educador tenha domínio da heterogeneidade de conhecimentos existentes em sua turma, pois através desta referência, poderá elaborar estratégias de ensino, bem como poder acompanhar a evolução coletiva e individual de suas turmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma concepção pedagógica mais moderna, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.

De acordo com os resultados, o presente trabalho sugere que o professor faça intervenções como mediador, de forma reflexiva, analisando todo o contexto histórico e social do aluno, a fim de favorecer um melhor desempenho do aluno, ajudando-o a superar suas dificuldades de aprendizagem.



REFERÊNCIAS

BEZERRA, C. G.; OLIVEIRA, W. M. S de.; CARMO, D da. S do.; DIONÍSIO, W. A da. S.; PEREIRA, E de. Q. Uma reflexão sobre a prática docente no uso dos métodos avaliativos. **Anais...** In: VI CONEDU. Fortaleza, Ceará, 2019.

BRASIL. **LEI Nº 9.394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Ministério da Educação, Brasília, DF, 1996.

CARVALHO, E. L. F de.; DANYALGIL, G. C.; FERREIRA, H. M. A avaliação da aprendizagem em uma perspectiva transdisciplinar: um estudo de revisão bibliográfica. **Anais...** In: VI CONEDU. Fortaleza, Ceará, 2019.

FRAGA, V. F. A postura do professor e as grandes questões humanas nas práticas educacionais. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 5, p. 01-14, jan. 2007.

GONÇALVES, A. L.; LARCHERT, J. M. **Avaliação da aprendizagem:** Pedagogia, módulo 4, v. 6. Ilhéus, BA: EDITUS, 2011.

GONÇALVES, E. C.; BRIDI, J. C. A. Avaliação da aprendizagem: percepção de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Anais...** In: XI EDUCERE. Paraná, Curitiba, 2013.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em educação:** questões epistemológicas e práticas. Salvador: Cortez, 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. edição. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROSA, K. B.; TORRES, D. D.; DINIZ, L. P. A. Análise do discurso e prática da avaliação pelos docentes em escola de ensino fundamental de Iguatu. **Anais...** In: VI CONEDU. Fortaleza, Ceará, 2019.

VILANOVA, J de. F.; SILVA, G da. A avaliação da aprendizagem no contexto escolar: a visão dos professores. **Anais...** In: VI CONEDU. Fortaleza, Ceará, 2019.